

ATORVASTATINA CÁLCIO

Hipocolesterolêmico



CAS: 344423-98-9

Fórmula Molecular:
 $C_{66}H_{68}CaF_2N_4O_{10} \cdot 3H_2O$

Peso Molecular: 1209,42

Uso: Interno

Fator de Correção: Não se aplica

Descrição

A Atorvastatina trata-se de uma estatina que atua como inibidor competitivo e seletivo da síntese da enzima 3-hidróxi-3-metilglutaril-coenzima A (HMG-CoA) redutase. Esta enzima catalisa a reação determinante da velocidade da síntese de colesterol, visto que intervém na conversão de HMG-CoA a ácido mevalônico. O principal sítio de ação de Atorvastatina localiza-se no fígado. Visto que a dose correlaciona-se melhor com a redução do LDL-colesterol do que com a concentração sistêmica, a dose deve basear-se na resposta terapêutica. Além disso, destaca-se seu efeito redutor dos triglicerídeos.

Indicações

- A Atorvastatina é administrada na forma de Atorvastatina Cálcica, e é indicada para casos de hipercolesterolemias; dislipidemias; tratamento coadjuvante da dieta para diminuir os níveis elevados de colesterol total, LDL-colesterol, apobetalipoproteínas e triglicerídeos em pacientes com hipercolesterolemia primária (heterozigota familiar e não-familiar) e na dislipemia mista.

Contraindicações

Hipersensibilidade ao fármaco, insuficiência hepática, gravidez, amamentação, mulheres em idade fértil que não utilizam método contraceptivo adequado.

Interações Medicamentosas

A administração concomitante com antiácidos que contenham hidróxidos de magnésio e alumínio diminui a concentração plasmática de atorvastatina em cerca de 30%; igual efeito é observado quando o fármaco co-administrado é a colestiramina. As concentrações plasmáticas de digoxina aumentam quando administrada juntamente com atorvastatina. A eritromicina aumenta as concentrações plasmáticas de atorvastatina através da inibição da ação do citocromo P450. A administração conjunta com anovulatórios contendo noretindrona e etinil-estradiol aumenta as concentrações plasmáticas destes dois hormônios.

Reações Adversas

Em geral são leves a moderadas, compreendendo constipação, flatulência, dispepsia e dores abdominais. Ocasionalmente podem ocorrer edema facial, febre, rigidez cervical, mal-estar, reação de fotossensibilidade, alterações da função hepática, colite, vômitos, gastrite, boca seca, anorexia, aumento do apetite e alterações estomacais.

Precauções

Recomenda-se controlar a função hepática antes e durante o tratamento. O tratamento deverá ser suspenso naqueles pacientes que apresentem aumento dos níveis de fosfocreatino-quinase ou suspeita ou diagnóstico de miopatias. O risco de miopatia durante o tratamento aumenta com a administração concomitante de ciclosporina, derivados do ácido fíbrico, eritromicina, niacina ou antifúngicos azólicos. Não se recomenda o uso em crianças devido a ausência de experiência clínica. Estudos realizados em ratos demonstraram que não apresenta efeitos embriotóxicos, carcinogênicos, mutagênicos, nem genotóxicos. Está contra-indicado em mulheres grávidas ou em período de amamentação em função das reações adversas em crianças.

Concentração Recomendada

Indicado de 10 à 80mg ao dia.

Superdosagem: Em caso de superdosagem, o paciente deve receber tratamento sintomático e medidas de suporte.

Referências Bibliográficas

P.R. Vade-mécum, 2003/2004

ANFARMAG; MANUAL DE EQUIVALÊNCIA. São Paulo/SP, 3ª Ed. 2010.

